



LIK RAT SHABAT

Sexta-Feira 06 de Agosto de 2010 / 26 Av de 5770 - Parashat Reê

Parashá da semana: | Reê



Na Parashat Reê (Devarim 11:26 - 16:17), Moshê continua a exortar o povo judeu a seguir os caminhos da Torá, e a confiar em D’us. Moshê começa a colocar as mitsvot em perspectiva, sem ambigüidade, declarando que o povo judeu será abençoado se cumprir a Torá, e amaldiçoado se não o fizer.

Ele começa então uma longa revisão de várias mitsvot, compreendendo a maior parte do livro Devarim. Primeiro discute alguns dos mandamentos que são relevantes à iminente conquista da Terra de Israel pelo povo, conclamando-os novamente a remover qualquer vestígio de idolatria. Após ensinar-lhes certos detalhes sobre a oferenda e o consumo de corbanot, sacrifícios, a Torá ordena que o povo judeu se abstenha de imitar as nações que os circundam. A eles é dito que permaneçam atentos aos falsos profetas e outras pessoas que poderiam afastá-los de D’us, e aprendem as leis de uma cidade judaica que tornou-se tão corrupta que a maioria de seus cidadãos sucumbiu à idolatria, recebendo por isso a pena de morte.

A Torá faz uma revisão sobre quais animais são casher, permitidos para consumo, e quais não o são, seguida pelas leis de ma’aser sheni – o

segundo "dízimo", que é consumido por seus proprietários, mas apenas na cidade de Jerusalém.

Após ordenar que todas as dívidas sejam canceladas ao final de cada sétimo ano (Shemitah), e que devemos ser calorosos e caridosos com nossos irmãos, a Torá repete as leis relativas ao servo judeu. Ele deve ser libertado incondicionalmente no sétimo ano e coberto de presentes generosos por seu antigo amo.

A Parashat Reê conclui com uma breve descrição das três festas de peregrinação – Pêssach, Shavuot e Sucot – quando todos deveriam ir a Jerusalém e ao Templo com oferendas, para celebrar sua prosperidade

Horários de Shabat:
(São Paulo)

Início: 17:26

Término: 18:22



A porção desta semana da Torá, Reê, é sempre lida numa ocasião associada ao mês de Elul, seja no Shabat no qual começa o mês de Elu, seja em Rosh Chodesh Elul.

Reê tem início com o versículo: "Olhem, estou colocando perante vocês hoje a bênção..." Este versículo refere-se ao fato de que a bênção, e a revelação da Divindade que a acompanha, está vindo do Alto. De fato, cada uma das palavras do versículo enfatiza aquela abordagem:

Olhem: Ver implica o estabelecimento de uma conexão profunda e forte. Assim declaram Nossos Sábios: "ouvir não se assemelha a ver" – e eles proibem uma testemunha ocular de atuar como juiz. Uma vez que alguém tenha visto algo errado sendo cometido, jamais será capaz de conceber uma virtude redentora para o réu. Em contraste, quando uma pessoa é informada sobre um acontecimento, tem permissão para atuar como juiz e de fato, todos os julgamentos dependem de ouvir este tipo de testemunho.

Qual o motivo para esta diferença? Ao ouvir, a pessoa aborda um conceito passo a passo, juntando todos os detalhes. Isso se assemelha a uma subida. Em contraste, ao ver, a pessoa é levada a um contato direto com um evento em sua totalidade, tudo de uma vez. Somente depois a pessoa se concentra nos detalhes. Isso reflete a abordagem da revelação do Alto.

Eu – "Anochi". Isso se refere à essência de D-us da maneira mais elevada e ampliada. Em nosso versículo, a palavra hebraica "anochi" é usada em vez da mais comum, "ani".

"Anochi" comunica um maior senso de orgulho e magnitude que "ani".

Estou dando: O fato de que D-us está dando implica claramente um presente vindo do Alto.

Perante vocês: "lifneichem" em hebraico refere-se à palavra "p'nimiyut" – dimensão interior. Isso enfatiza a abordagem de revelação do Alto. Pois começamos concentrando-nos em nossa dimensão interior pessoal, nosso âmago, e então prosseguimos para as dimensões exteriores. Em contraste, seguir das exteriores para as interiores é mais um processo de elevar aquilo que está aqui para o Alto.

Hoje: Isso reflete os conceitos de luz e revelação, pois o dia é o tempo da luz. Está também associado com uma dimensão da eternalidade, como declaram Nossos Sábios: "Toda vez que a palavra "hoje" é usada, [a influência] é eterna." E isso é possível porque envolve uma revelação do Alto, que não leva em consideração a natureza do recipiente.

Bênção: Refere-se obviamente a uma influência do Alto.

A ocupação do mês de Elul, no entanto, é um tipo totalmente diferente de trabalho. Pois em Elul, nosso exercício espiritual se concentra em nos elevar por meio de nossa própria iniciativa, e não por meio de "um presente do Alto".

Onde, então, está a conexão entre nossa porção da Torá e o fato de que a lemos numa ocasião conectada ao mês de Elul?

A verdade é que como em Elul contabilizamos o estoque de todo o ano que passou, devemos corrigir quaisquer deficiências nestas duas áreas. Colocamos um enorme esforço para elevar a nós mesmos e nossos arredores através de nossa própria iniciativa, bem como nos transformando em receptáculos merecedores da inspiração de D-us e das bênçãos do Alto.



Quinta-feira, 19 de junho, 1902, Serebrinka

Já se passou uma hora desde que voltei da visita ao velho parque abandonado e suas velhíssimas árvores – árvores com enormes, profundos buracos em seus troncos, despertando no coração das pessoas o pavor das cobras e escorpiões que lá habitam. As trilhas entre as fileiras de árvores estão repletas de espinheiros e urtigas, e para onde quer que se vá no parque e na praça – há desolação e abandono.

Não admira que o povoado de Serebrinka, e seu parque em particular, me sejam preciosos, pois muitas são as memórias do verão, quando vivíamos em Serebrinka, ligadas a este lugar, como relatei em meus diários daquele ano. Como era gostoso passear pelos caminhos e trilhas onde caminhávamos, sentar-se nos bancos em que nos sentávamos, pois apenas eles podem evocar os detalhes das conversas que ouvi de papai naquela época – as nuances do coração não podem ser capturadas pela escrita. Então, logo após nossa chegada aqui hoje às seis e meia da tarde, ansiei em visitar o parque.

Por uma hora e meia delicieei-me em passear pelo parque, sentando-me nos bancos, olhando para o céu, mergulhado em memórias – até que ouvi a voz de minha filha de três anos, Chana, chamando-me: "Papai, papai, onde está você...? Papai, papai, responda-me...," repetindo seu apelo duas, três vezes.

Seu chamado interrompeu meus pensamentos no exato momento em que eu pensava sobre o discurso de meu pai no Shabat Nassô anterior, intitulado "D'us desceu sobre o Monte Sinai". Neste discurso, papai fez uma metáfora para explicar a diferença entre o fluxo Divino que vem em resposta ao estudo de Torá e cumprimento de mitsvot de uma pessoa, e a resposta de D'us ao serviço do coração da pessoa; a prece.

O serviço de Torá e mitsvot atrai uma resposta Divina comparável ao prazer de um pai com um filho que ajuda nos negócios do pai a fim de aumentar-lhe a fortuna. Mas a resposta evocada pela prece é como a resposta do pai a seu filho pequeno que anseia por ele e chora: "Pai, pai, responda-me..."

Ouvindo o pranto de minha filha, senti dentro de mim que o chamado de uma criança por "pai, pai", desperta um prazer íntimo incomparavelmente maior que o prazer sentido pelas realizações mais impressionantes do filho mais velho. O apelo continuou: "Pai, pai, onde está você? Pai, responda, venha me abraçar."

Segui sua voz e ela abraçou-me, dizendo que sua avó, o avô e a mãe estavam todos esperando por mim para o jantar. Ela também comeria conosco, declarou com orgulho, mas sua irmã mais nova, Chaya Mushka, já está dormindo – na verdade ela dormiu durante toda a viagem de Lubavitch para cá, e nem ao menos sabe que chegamos. Ela riu deliciada...

FRASE PARA REFLETIR:

“Viver é a coisa mais rara do mundo, a maioria das pessoas apenas existe.”

A Yeshiva Lubavitch deseja a você um Shabat Shalom !!!

Leilui Nishmat
Chaim Mordechai Leib
Z"l ben Yehoshua

Leilui Nishmat
Yechiel Yossef Z"l ben
Eliakim Guetzl

VINHOS

Guéfen



www.
ANASHBRASIL
.com.br

Anuncie você também no Likrat Shabat

Contato: infolikratshabat@gmail.com

Likrat Shabat virtual:

Receba o Likrat Shabat em seu e-mail toda semana
envie um pedido para: infolikratshabat@gmail.com ou
faça download em anashbrasil.com.br



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei-Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes 376 São Paulo Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax:3313-7984

E-mail: yeshivalubavitch@uol.com.br